



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



H0638

RUÍDOS DE UM SILÊNCIO: INDÍCIOS ANUNCIADOS DE HOMOFOBIA NO ESPORTE

Rodrigo Braga do Couto Rosa (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Carmem Lúcia Soares (Orientadora), Faculdade de Educação Física - FEF, UNICAMP

Nos jogos intercursos da UNICAMP de 2006, um estudante componente de uma das equipes foi sistematicamente atacado pela torcida adversária, que escolheu sua pretensa homossexualidade como foco de uma campanha verbal de inferiorização. Deste breve relato, depreende-se um encontro corriqueiro entre homofobia e esporte. Corriqueiro porque um número substancial de periódicos de circulação impressa ou virtual constitui-se em fonte inexaurível de exemplos de discriminação ligada ao esporte, que têm a particularidade de se valerem da depreciação de orientações sexuais e identidades de gênero que divergem da norma heterossexual. Mas a produção científica na área de Educação Física deu ouvidos à esta explosão discursiva? A análise de fontes como os Anais dos Congressos Brasileiros de Ciências do Esporte, dos Encontros Brasileiros de História do Esporte, Lazer e Educação Física e Dança, e a Revista Brasileira de Ciências do Esporte, apontam para um silêncio de onde emergem parcos e esparsos ruídos. Este trabalho relaciona e problematiza indícios encontrados com reflexões de autores que compreendem os mecanismos da relação *homofobia e esporte* como reforçadores ou confrontadores de uma ordem sexual hegemonicamente heterossexual, masculina e viril.

Esporte - Educação Física - Homofobia